



NOVA APP MBOLSA MELHORES INVESTIMENTOS COM 1 VOUCHER 5 ESTRELAS



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Equilíbrio entre valor e crescimento demonstra validade de análise fundamental...

No seguimento de algumas estratégias que temos vindo a revelar, desenvolvidas pelo *Millennium investment banking*, fazemos hoje uma abordagem um pouco diferente...

ver +

MERCADOS ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A última semana foi positiva para os mercados de ações. O evento que mais marcou a semana foi a reunião do Banco Central Europeu, que cortou a taxa de juro direta em 10pb para os 0,15% e a de depósitos para -0,1%, pela primeira vez para um valor negativo, com o objetivo de fomentar o crédito às empresas, ao invés dos bancos depositarem o seu capital no Banco Central. Foi ainda anunciado um programa de financiamento de longo prazo (LTRO, na sigla em inglês) no valor de € 400 mil milhões e referido que o BCE está a preparar um plano de compra de ativos, para utilizar se necessário, de forma a estimular o crescimento económico e a inflação, que desceu para os 0,5% em maio e foi revista em baixa para os próximos três anos. O reiterar de Mario Draghi da intenção de manter a política de juros acomodatória por um longo período de tempo, leva os investidores a procurarem ativos de risco, em busca de retorno potencialmente superior. Destaque para o índice alemão DAX, que ultrapassou os 10.000 pontos pela primeira vez na sua história. Os EUA foram contagiados pelo otimismo do velho continente.

Euro Stoxx +1,5%, **Footsie** +0,2%, **CAC** +1,4%, **DAX** +0,4%, **IBEX** +2,5%, **Dow Jones** +1,2%, **S&P 500** +1,3%, **Nasdaq 100** +1,6%, **Nikkei** +3%, **Hang Seng** -0,6%, **Shanghai Comp.** -0,5%.

Perspetivas

Terça-feira **dia 10**, destaque para Produção Industrial no Reino Unido (estima-se que tenha subido 2,8% em termos homólogos no mês de abril). Nos EUA realçamos o indicador de confiança nas PME's, da NFIB e os Stocks dos Grossistas (previsto aumento de 0,6% em abril). Pode ainda ter interesse a evolução da inflação homóloga na China (deve ter aumentado 60pb para 2,4% em maio) e os indicadores de Massa Monetária no Japão (esperada variação homóloga de 2,7% no M3 em maio).

Dia 11, não haverá divulgação de dados macroeconómicos relevantes.

Dia 12, quinta feira, de realçar o Relatório Mensal do BCE, a Produção Industrial na zona euro (esperado crescimento homólogo de 0,9% em abril) e os dados de Inflação em Portugal em maio, numa altura em que o país registou o terceiro mês consecutivo de deflação em abril. Para solo norte-americano estima-se um aumento mensal de 0,5% nas Vendas a Retalho em maio e de 0,4% nos Stocks das Empresas em abril, sendo ainda revelados os Pedidos de Subsídio de Desemprego.

Dia 13 será anunciado o saldo da Balança Comercial da zona euro em abril, os dados da evolução do Emprego na região durante o 1º trimestre e a Inflação Homóloga na Alemanha (deve ter descido 50pb para 0,6% em maio). O valor preliminar da Universidade do Michigan deve sinalizar uma subida da confiança dos consumidores norte-americanos em junho (leitura a passar de 81,9 para 83). Os números de Vendas a Retalho e Produção Industrial na China (esperado aumento homólogo de 12,2% e 8,9%, respetivamente, em maio) podem ditar o sentimento das praças europeias nesse dia, bem como a Produção Industrial no Japão e as decisões do Bank of Japan.

Resultados:

Com a época oficial de resultados terminada, destaque apenas para as contas das europeias Inditex (dia 11) e H&M (dia 18). Nos EUA teremos Hertz (9); Adobe Systems (17); Fedex (18); Oracle, Kroger, Micron Technology e BlackBerry (19); Carmax e Darden Restaurants (20).

Na **dívida pública**, o IGCP, instituto que gere as emissões de Portugal, vai realizar a 11 de junho um leilão OT's a 10 anos, montante indicativo entre € 500 milhões e € 750 milhões, o primeiro desta maturidade desde a saída da Troika.

O **PSI20** foi dos índices europeus mais animados na última semana, avançando 3,3% para os 7347,36 pontos, na semana em que foi aprovado em Conselho de Ministros a proposta de lei sobre o regime especial aplicável aos ativos por impostos diferidos (DTA's na sigla em inglês), o que beneficia particularmente o setor bancário - o **BES** ganhou 10,8% para € 1,10, na semana em que os direitos de subscrição de novas ações deixaram de ser transacionados, o **BCP** subiu 5,9% para € 0,203, tendo anunciado a titularização de créditos no valor de € 1000 milhões, o **BPI** ganhou 1,5% para € 1,766. Destaque para a **Mota-Engil** (+11,4% para € 5,903), animada pela obtenção de um contrato de \$ 3,5 mil milhões nos Camarões. Em sentido inverso, **Banif** (-3,7% para os € 0,0105), **Jerónimo Martins** (-1,2% para € 12,38), **ESFG** (-0,8% para € 2,758) e **Sonae** (-0,7% para € 1,277) lideraram as quedas.

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
Sonaecom	Alto	1,87	2,80	50%
Portugal Telecom	Médio	2,83	3,80	34%
Jerónimo Martins	Médio	12,38	16,45	33%
Sonae	Médio	1,28	1,55	21%
Galp Energia	Alto	12,94	15,60	21%

* Preço de Fechamento de 06/06/2014

Anacom divulga dados de banda larga fixa no final do 1º trimestre de 2014

A Anacom divulgou a 2 de junho que no final do 1º trimestre de 2014 existiam em Portugal cerca de 2.626 mil acessos fixos de banda larga, cerca de 25 acessos por cada 100 habitantes. O crescimento da banda larga fixa acelerou neste trimestre: foram adicionados 63 mil novos acessos, o que compara com mais 57 mil no 4º trimestre de 2013.

A quota de mercado da PT caiu 0,4% no trimestre para 50,1% e a da Zon Optimus caiu 0,7% para 35,5%. O grupo Altice (Cabovisão e Oni) perdeu 0,1% de quota para os 6,2%. A Vodafone continua a ganhar terreno no fixo, tendo terminado o trimestre com cerca de 205 mil acessos de banda larga fixa,

a que corresponde uma quota de 7,8% (no final do 1º trimestre de 2013, Vodafone tinha quota de 4,1%).

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo final de 2014 € 3,80, Risco Médio.

Zon Optimus: Recomendação de Comprar, Preço Alvo final de 2014 € 5,65, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Anacom divulga dados de TV por subscrição no final do 1º trimestre de 2014

A Anacom divulgou a 5 de junho que no final do 1º trimestre de 2014 existiam em Portugal 3.210 clientes de TV por subscrição, cerca de 54,3 clientes por cada 100 habitações. O crescimento da TV por subscrição acelerou neste trimestre: foram adicionados 39 mil novos clientes, o que compara com apenas 9 mil no 4º trimestre de 2013.

A quota de mercado da Zon Optimus caiu 1,4% no trimestre para 46,4% e a da PT aumentou 0,1% para 41,6%. A Cabovisão (grupo Altice) perdeu 0,2% de quota para os 6,9%. A Vodafone cresceu bastante neste segmento, tendo terminado o trimestre com cerca de 160 mil clientes de TV por

subscrição, a que corresponde uma quota de 5,0% (no final do 1º trimestre de 2013, Vodafone tinha quota de 1,4%).

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo final de 2014 € 3,80, Risco Médio.

Zon Optimus: Recomendação de Comprar, Preço Alvo final de 2014 € 5,65, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Telefónica



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 14,40

Telefónica formaliza compra de 56% da Digital+ à Prisa

A Telefónica comunicou a 2 de junho ter formalizado com a Prisa a aquisição de 56% do capital da DTS (Digital+) por € 750 milhões. Esta operação tinha sido anunciada no passado dia 7 de maio. A DTS detém a Digital+, operador de TV por satélite, líder deste segmento em Espanha com 1.649

mil clientes no final de 2013, a que corresponde uma quota de mercado de 44%. A Telefónica já detinha 21% do capital da DTS e a Mediaset detém os restantes 21%.

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

Jerónimo Martins



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 16,45

Jerónimo Martins: Concorrente Tesco na Polónia registou desaceleração das vendas

As vendas em base comparável da retalhista inglesa Tesco no mercado Polaco registaram um crescimento de 0,5% no 1º trimestre fiscal, o que representa um arrefecimento face ao 1,9% registado no 4º trimestre de 2013. Apesar do número ter uma base comparativa favorável, acabou por recuar, o que

pode sugerir uma maior concorrência no mercado Polaco (e subida de quota de mercado dos principais concorrentes, entre os quais a Biedronka).

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

BCP conclui titularização de créditos de € 1000 milhões

Em comunicado à CMVM, o BCP informou que concluiu a 5 de junho a execução de uma nova operação de titularização de créditos ("Caravela SME No.4"), envolvendo uma carteira de contratos de *leasing* de empresas e empresários em nome individual, no montante de € 1.000 milhões. A operação, que é neutra em termos de liquidez, tem subjacente uma estrutura de natureza sintética que assegura a transferência de parte significativa do risco de crédito associado à referida carteira e cuja colocação foi efetuada no mercado internacional junto de um conjunto de investidores especializados. O BCP estima atingir com a operação uma redução equivalente dos seus

ativos ponderados pelo risco (*Risk Weight Assets*) de cerca de € 560 milhões. Tendo como referência as demonstrações financeiras consolidadas a 31 de março de 2014, é estimado um impacto de +17 pontos de base no rácio *core tier I* (de acordo com o critério do Banco de Portugal) e de +15 pontos de base no rácio *common equity tier I* (de acordo com os critérios de transição CRD IV/CRR). Esta operação enquadra-se no Plano Estratégico em curso e reafirma a capacidade do BCP em aceder aos mais diversos segmentos do mercado de capitais.

O Conselho de Ministros aprovou uma proposta de lei sobre o regime especial aplicável aos ativos por impostos diferidos

O Conselho de Ministros aprovou uma proposta de lei sobre o regime especial aplicável aos ativos por impostos diferidos (DTA's na sigla em inglês), visando repor condições de competitividade às empresas nacionais face à introdução de regimes similares em outros países da União Europeia, como Espanha e Itália. Recordamos que esta medida era esperada e beneficia particularmente o setor bancário, com a melhoria dos rácios de capitais próprios. Será natural que os diversos bancos nos próximos dias comuniquem o seu impacto em termos de melhoria dos capitais próprios, ainda que o último parágrafo levante dúvidas de interpretação "De modo a assegurar o reforço da estrutura de capital das sociedades que optem pelo recurso ao regime agora aprovado, prevê-se a adoção obrigatória, por parte destas entidades, de

medidas de reforço de capital por via da emissão de direitos de conversão transacionáveis em mercado.", não sendo claro as implicações da adoção deste regime.

BES: Recomendação de Comprar, Preço Alvo final de 2014 € 1,25, Risco Alto;

BPI: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo final de 2014 € 1,70, Risco Alto.

António Seladas, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Revisão trimestral do índice PSI20 sem alterações

Foi revelado a 5 de junho após o fecho do mercado que tal como esperávamos, a composição do índice PSI20 se mantém inalterada na revisão trimestral de junho. Para mais informações por favor consultar "Snapshot: PSI20 Index - Quarterly review - Index portfolio should remain unchanged"

publicado no dia 29 de maio.

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

Mota-Engil informa sobre contrato de \$ 3,5 mil milhões nos Camarões

Conforme comunicado à CMVM, na sequência da comunicação ao mercado efetuada pela Sundance Resources Ltd, entidade cotada na Austrália (ASX: SDL), a Mota-Engil informou a adjudicação do contrato de Engenharia, Procurement e Construção (EPC) por aquela empresa, no montante de 3,5 mil milhões de dólares (aproximadamente 2,6 mil milhões de euros), à sua subsidiária Mota-Engil Engenharia e Construção África, SA.

O contrato inclui a construção de 580 km de linhas ferroviárias

e um porto de águas profundas na República dos Camarões:

- 510 km de linha férrea desde a Mina em Mbalm, República dos Camarões, até ao Terminal em Lolabe na costa oeste do país;
- Ramal ferroviário com extensão de 70km para ligação à Mina em Nabeba na República do Congo; e,
- Terminal portuário de águas profundas (navios "China-max") com capacidade para 35 Mtpa e estaleiros.

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Société Générale	27-05-2014	Buy	0,26
JP Morgan	22-05-2014	Neutral	0,23
Goldman Sachs	20-05-2014	Neutral	0,21
UBS	08-05-2014	Neutral	0,23
Santander	17-04-2014	Buy	0,26
BPI	31-03-2014	Core Buy	0,30
Fiditiis	25-03-2014	Buy	0,275
BBVA	10-03-2014	Outperform	0,26
Nomura	27-02-2014	Reduce	0,12
BESI	04-02-2014	Buy	0,20
KBW	29-01-2014	Underperform	0,13
Macquarie	24-01-2014	Underperform	0,13
Caixa BI	17-01-2014	Accumulate	0,22

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,20	-	-	-	-	-
BES	1,10	1,25	13,4%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,77	1,70	-3,7%	Reduzir	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	2,83	3,80	34,1%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Optimus	4,99	5,65	13,2%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,87	2,80	49,6%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,70	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	2,54	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,61	-	-	-	-	João Flores
Novabase	3,96	4,65	17,5%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	3,62	3,10	-14,4%	Venda	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	5,33	5,60	5,2%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
REN ¹	2,78	-	-	-	-	Vanda Mesquita
Sonae	1,28	1,55	21,4%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	10,97	8,70	-20,7%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,41	0,48	17,3%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	12,38	16,45	32,9%	Compra	Médio	João Flores
CTT	7,65	7,95	3,9%	Manter	Médio	João Flores
Sonae Industria ¹	0,46	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Altri	2,27	2,25	-0,9%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	3,76	2,75	-26,9%	Venda	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil ¹	5,90	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,94	15,60	20,6%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
ES Saúde	3,90	3,85	-1,3%	Reduzir	Alto	João Flores

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

* Valores à data de 06/06/2014

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA... EQUILÍBRIO ENTRE VALOR E CRESCIMENTO DEMONSTRA VALIDADE DE ANÁLISE FUNDAMENTAL...

No seguimento de algumas estratégias que temos vindo a revelar, desenvolvidas pelo *Millennium investment banking* (*Price-Earnings Ratio*, *Price momentum* e *EPS Revisions* foram as últimas), fazemos hoje uma abordagem um pouco diferente, utilizando um conjunto de portefólios que foram construídos através da seleção de títulos por critérios de análise fundamental. Desta feita, agregámos três estratégias que definem empresas "Value", a saber, *Dividend Yield*, *Earnings Yield* e *Price to Book Value*, criando uma carteira que resulta de um *mix* equilibrado das melhores empresas segundo estes critérios. Comparámos a evolução desta carteira com o *benchmark* e com uma estratégia de investimento em empresas puramente *Growth*, para o espaço da zona euro e para os EUA. Concluimos que no *Bull Market* dos EUA, os investidores têm valorizado mais as empresas *Value*, que foram muito castigadas desde o rebentar da crise do *subprime*, em junho de 2007, até aos mínimos de março de 2009, ainda que as *Growth* também apresentam uma rentabilidade muito acima do mercado como um todo. Já na zona euro, onde a recuperação vai mais atrasada, a subida tem sido feita com um equilíbrio entre empresas de valor e empresas com elevado potencial de crescimento, uma vez que as estratégias apresentam uma performance relativamente similar, ainda que com ligeira supremacia do *Value*, sugerindo que os modelos GARP (*Growth At Reasonable Price*) podem ser interessantes, pois procuram empresas com um bom potencial de crescimento a um preço justo (PEG's baixos).

O que separa Value de Growth?

com grande aceitação no mercado, o que as torna bastante atrativas aos investidores.

Comportamento de empresas Value e de empresas Growth...

Para analisarmos o comportamento das empresas *Value* na zona euro e nos EUA, montámos uma carteira que resulta de um *mix* mensal e de forma equitativa as estratégias *Dividend Yield* (DY), *Earnings Yield* (EY) e *Price to Book Value* (P/B) que foram desenvolvidas pelo Mib desde 2006. Cada uma destas estratégias seleciona no primeiro dia útil de cada mês as 10 empresas mais atrativas segundo o critério referido (maior dividendo, melhores resultados históricos por ação e menor preço face ao valor contabilístico dos ativos da empresa). Comparámos com a evolução do *benchmark* (Euro Stoxx na Europa e S&P 500 nos EUA) e com uma estratégia *EPS Growth*, igualmente proprietária, que mensalmente escolhe as 10 empresas com maior potencial de crescimento de resultados segundo os analistas.

Investidores privilegiam bons fundamentais em momentos de otimismo...

Considerando o atual *Bull Market*, na zona euro, o Euro Stoxx registou uma subida de 87,2% entre 2 de março de 2009 e 2 de junho deste ano. A estratégia *Growth* gerou um retorno de 72,5%, enquanto a carteira *Value* duplicou o seu valor. No entanto, de destacar a menor atratividade de empresas com elevada taxa de distribuição de dividendos, uma vez que isoladamente a estratégia *DY* valorizou-se apenas em 23%, a passo que a de *EY* subiu 148% e a de *P/B* 140%.

As empresas *Value* caracterizam-se por apresentarem historicamente elevado *Dividend Yield* (dividendo/cotação), alto *Earnings Yield* (EPS/cotação) e baixo *Price to Book Value* (capitalização bolsista/valor contabilístico), tendo perspetivas de crescimento mais modestas. No caso das empresas *Growth*, estas distinguem-se por serem menos dependentes do ciclo económico e por terem grande potencial de crescimento de resultados, uma vez que dependem de processos ou produtos em expansão (por vezes exclusivos) e

Paralelamente, no mesmo período, o índice de ações norte-americano S&P 500 valorizou-se 174%. No mesmo período, a **estratégia *Growth*** aplicada ao mercado norte-americano ganhou 314,1%. A **carteira *Value*** subiu 538%, justificada pela variação expressiva das estratégias **DY** (+384%), **EY** (+554%) e **P/B** (689%).

Sentimento mercado	Performance		
	Bull	Bear	Bull
Período	(mar06 a jul07)	(jul07 a mar09)	(mar09 a jun14)
Value EU	31,1%	-72,3%	100,5%
Growth EU	16,6%	-58,4%	72,5%
Euro Stoxx	21,9%	-59,3%	87,2%
Value US	10,6%	-72,0%	538,1%
Growth US	20,6%	-67,9%	314,1%
S&P 500 Index	17,7%	-53,9%	174%

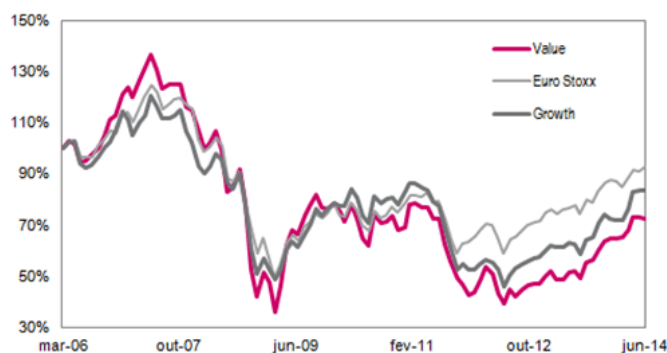
Fonte: Millennium investment banking, Facset, Bloomberg.

A tabela acima demonstra que, historicamente, em períodos prolongados de otimismo nos mercados (*Bull Market*) os investidores apostam em empresas com bons fundamentais, selecionando cotadas com valor gerado e atrativas em termos de crescimento. Já em momentos mais conturbados, como na crise financeira 2007-2009, a desconfiança em torno dos

mercados de capitais retira discernimento e, em algumas fases, o nervosismo substitui o racional, dificultando o *stock picking* e aumentando a volatilidade de portefólios menos diversificados relativamente ao *benchmark*.

Este padrão é visível tanto na zona euro...

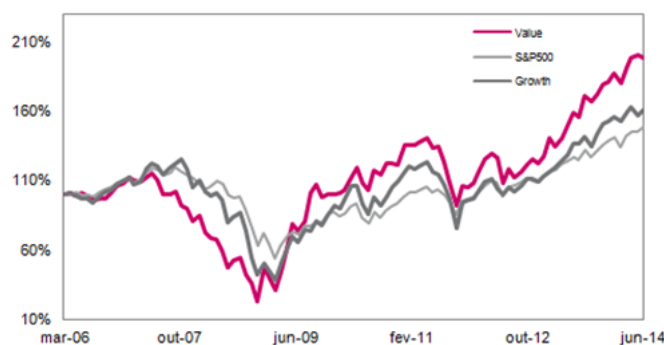
Evolução do Euro Stoxx, Carteira *Value* e Estratégia *Growth*



Fonte: Millennium investment banking, Facset, Bloomberg

...como nos EUA

Evolução do S&P 500, Carteira *Value* e Estratégia *Growth*



Fonte: Millennium investment banking, Facset, Bloomberg

Uma vez mais, o estudo comprova a validade dos fundamentais das empresas e das estimativas construídas pelos analistas que cobrem as empresas, reiterando a ideia de que é possível construir portefólios rentáveis quando se segue este tipo de estratégias de forma disciplinada.

Ramiro Loureiro, CFA,
Analista de Ações
Millennium investment banking



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Millennium Ações Portugal	32,89%	5
2º Pictet-Biotech-HR EUR	29,11%	7
3º Pictet-Biotech-R USD	24,74%	6
4º Schroder International Selection Fund Middle East USD A1 Acc	24,34%	6
5º Schroder International Selection Fund Middle East EUR A1 Acc	23,69%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 02/06/2014 A 06/06/2014

Fundos
1º Millennium Liquidez
2º Millennium Ações Portugal
3º Millennium Prestige Moderado
4º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A EUR
5º Millennium Prestige Valorização

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 06/06/2014 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

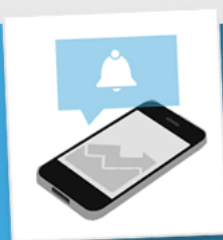
ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
Banca	42,3%	Prata	-16,6%
Telecomunicações	40,1%	Ouro	-11,6%
IBEX35	34,7%	Trigo	-11,4%
NASDAQ100	28,6%	Cobre	-8,1%
PSI20	26,8%	WIG20	2,1%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 02/06/2014 A 06/06/2014

Certificados
1º EURO STOXX 50
2º S&P 500
3º PSI 20
4º DAX
5º NIKKEI



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")
DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na New sletter de Investimentos. A New sletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP probe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
20. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jose de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94.787.697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.
27. O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de venda da Mota-Engil Africa.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN que se está a realizar (junho 2014).
29. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-14	abr-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	57%	38%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	14%	29%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	13%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	14%	21%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4.6%	-2.0%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	7113	7457	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

30. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 1.465.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.